

BATÓLITO GRANÍTICO SÍTIOS NOVOS: GEOLOGIA E PETROGRAFIA

Maurício Almeida de Pinho Neto¹; Ana Caroline Soares de Oliveira²; Maria de Lourdes da Silva Rosa^{2,3}; Herbet Conceição^{2,3}

¹Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe; ²Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias/UFS; ³Núcleo de Geologia/UFS

RESUMO: Neste resumo são apresentados e discutidos novos dados geológicos e petrográficos sobre o Batólito Sítios Novos (BSN). Essa intrusão pertence a Faixa de Dobramento Sergipana (FDS) que é uma unidade onde se faz presente grande diversidade de granitos, segundo os estudos realizados pela CPRM na década de 80. A FDS é constituída por seis domínios tectono-estratigráficos (Estância, Vaza Barris, Macururé, Marancó, Poço Redondo e Canindé) limitados por zonas de cisalhamento nas quais tem-se o transporte de massa de nordeste para sudeste. O BSN é intrusivo no Domínio Poço Redondo, o qual é constituído por terrenos gnáissico-migmatíticos além da presença de várias intrusões graníticas de natureza tardia a pós-tectônica a Orogenia Brasiliana. Esse trabalho constou inicialmente da elaboração do mapa fotogeológico da área de abrangência do BSN, com área de 125 km², Nesse processo foram utilizadas as fotografias aéreas executadas pelo Serviço Aerofotogramétrico Cruzeiro do Sul S.A. (1972/1973), na escala de 1:70.000. Em seguida foram realizados trabalhos de campo, quando se coletou dados geológicos e amostras representativas das rochas do BSN, as quais foram submetidas à estudos petrográficos. O BSN é um corpo alongado NW-SE seguindo, a grosso modo, a estruturação regional, denotando controle tectônico. Os seus contatos são bem delimitados, com os terrenos gnáissico-migmatítico do Complexo Poço Redondo, a norte, e com os metassedimentos do Domínio Macururé, a sul. Os seus afloramentos são abundantes, eles ocorrem na forma de grandes lajedos, onde observa-se com frequência nesses granitos a presença de xenólitos de gnaisses e enclaves máficos com formas variadas. Essas rochas mostram em alguns afloramentos foliação magmática e em outros a presença de foliação tectônica que segue a forma do corpo. Os granodioritos e granitos com biotita têm ocasionalmente muscovita. Essas rochas exibem textura allotriomórfica, têm como acessórios usuais apatita, zircão, allanita, titanita e minerais opacos. As características geológicas e petrográficas reunidas até o momento confirma trata-se de magmatismo granítico Tipo Glória, de caráter tardio a pós-tectônico. *[Contribuição do LAPA – Laboratório de Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral da UFS. Apoios do MCT/CNPq e FAPITEC].*

PALAVRAS CHAVE: GRANITO; SÍTIOS NOVOS; FAIXA DE DOBRAMENTOS SERGIPANA